

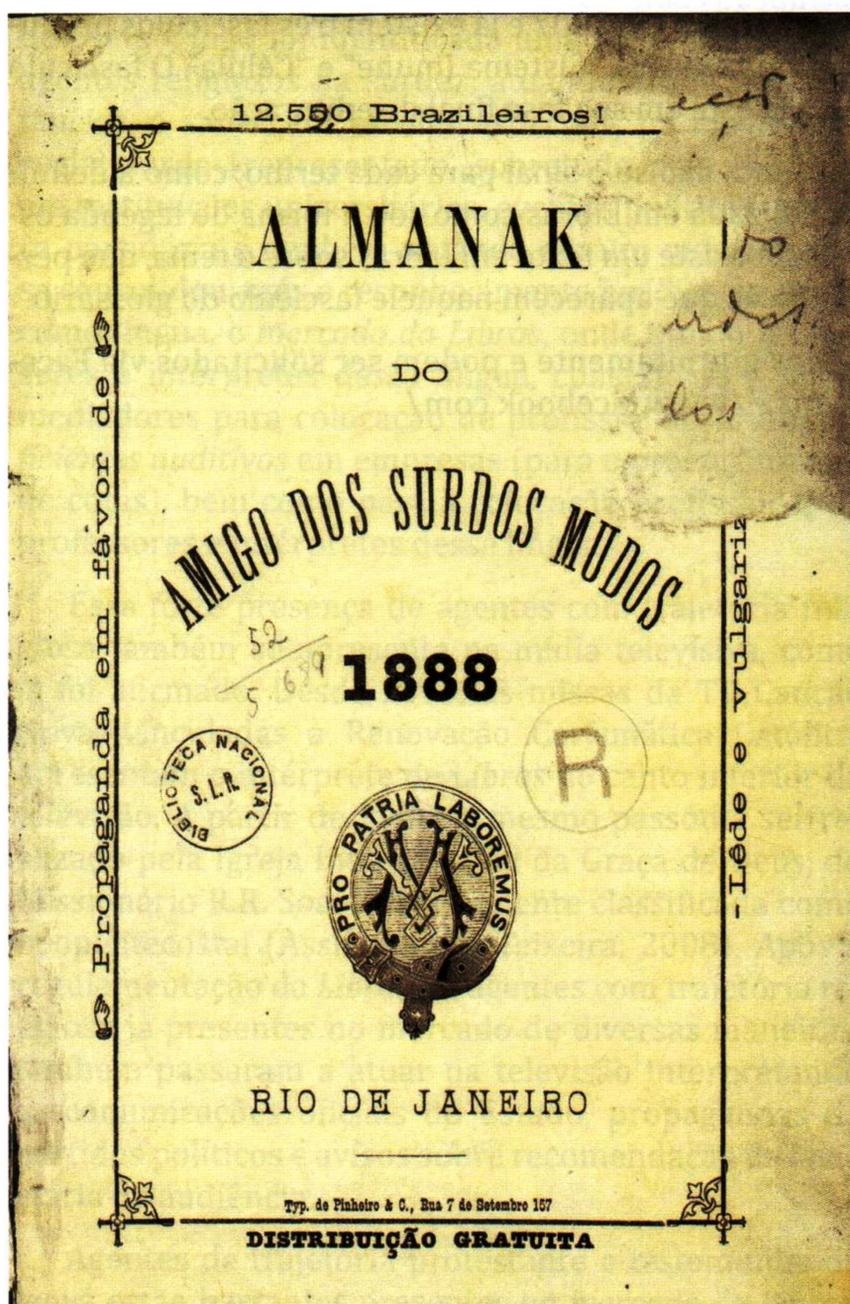
Almanak do Amigo dos Surdos Mudos

The almanac of the friend of the deaf-mute

Solange Rocha

Doutora em Educação, Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ). Mestre em Educação Especial, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Licenciada e bacharelada em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Diretora do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

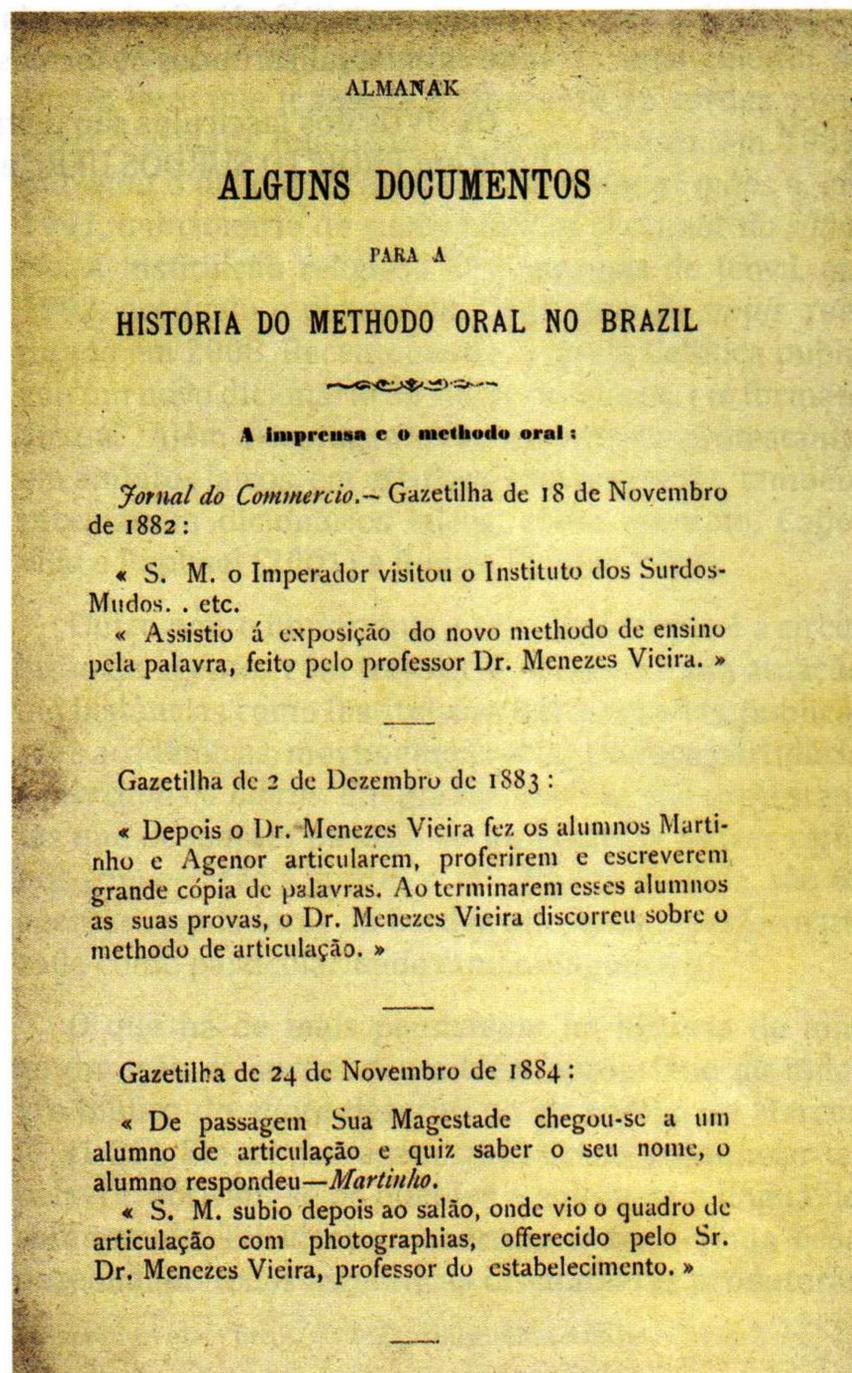
E-mail: solangerocha@ines.gov.br



No ano de 1888 foi lançado e distribuído gratuitamente, o *Almanak do amigo dos surdos mudos*.

Seu conteúdo era voltado para as questões dos surdos e da surdez. Há registro de somente duas edições. A segunda edição é de 1889.

A publicação apresentava, dentre outras coisas, aspectos cotidianos do Instituto como a presença em suas festas do Imperador Pedro II e outras autoridades do Império.



Surdos mudos existentes no Brazil

CONFORME O ULTIMO RECENSEAMENTO

Côrte e Provincias	LIVRES			ESCRAVOS		
	HOMENS	MULHERES	SOMMA	HOMENS	MULHERES	SOMMA
Amazonas	16	7	23			
Pará	153	73	226	2	3	5
Maranhão	198	87	285	16	7	23
Piahy	52	38	90	5	1	6
Ceará	378	214	592	6	8	14
Rio Grande do Norte	68	44	112	8	4	12
Parahyba	172	92	264	5	8	13
Pernambuco	222	143	365	30	26	56
Alagoas	63	55	118	3	1	4
Sergipe	34	10	44	3	1	4
Bahia	516	420	936	139	153	292
Espirito Santo	23	9	32	4	1	5
Município da Côrte.	123	70	193	8	8	16
Rio de Janeiro	18.	104	225	39	33	72
S. Paulo	676	361	1.037	30	18	48
Paraná	117	58	175	4	2	6
Santa Catharina	333	78	411	7	5	12
Rio Grande do Sul	283	131	414	17	8	25
Minas Geraes	3.266	1.529	4.795	358	283	641
Goyaz	420	258	678	32	14	46
Mato Grosso	93	56	149	4	8	12
	7.392	3.847	11.239	720	591	1.311

De 1875 até 10 de Outubro do corrente foi este o movimento de visitantes ao Instituto dos Surdos Mudos do Rio de Janeiro: 1875—151, 1876—29, 1877—412, 1878—276, 1879—267, 1880—230, 1881—140, 1882—35, 1883—87, 1884—46, 1885—69, 1886—35, e 1887 até 10 de Outubro—56.

Também trazia dados do recenseamento de surdos realizado em cada província com divisões dos grupos regionais entre homens, mulheres, cidadãos livres e escravos. Além de matérias sobre o processo educacional dos surdos, listas de surdos célebres nas artes, calendários, aforismos, bibliografias, fotografias e homenagens a figuras públicas importantes.

Há um interessante registro da presença de um surdo francês de nome Marius Vicente que teria proposto uma premiação denominada – Senador Correia –, destinada ao surdo que mais se distinguisse no Instituto dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro. Consta que o prêmio foi conferido ao aluno Francisco José Gonçalves.

DO AMIGO DOS SURDOS-MUDOS



Em 1885 o surdo-mudo francez Marius Vincent instituiu um premio denominado —SENADOR CORREIA— para o alumno que mais se distinguisse no Instituto dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro.

O governo imperial tendo aceitado a offerta, foi esse premio conferido em 1885: ao alumno Francisco José Gonçalves e em 1886 ao alumno Godofredo Lucas. (1)

Tão justa homenagem prestada ao eminente estadista, o Exm. Sr. Conselheiro Manoel Francisco Correia, causou a mais completa satisfação aos professores e alumnos que não podem olvidar os relevantes serviços de S. Ex., quando commissario do governo naquelle estabelecimento.

(1) No dia 1º de Novembro de 1837, os Srs. Bento Ferreira da Silva & Cia entregaram ao director do instituto o premio que lhes ora enviado por M. Vincent, actualmente em S. Paulo.